

## PARA A REGIÃO, TRATA-SE DE UM ADIANTAMENTO, QUE DEVE SER PAGO POR LISBOA

ÉLVIO PASSOS

*epassos@dnoticias.pt*

O Governo Regional garante que os membros das forças de segurança e Forças Armadas, a exercer na Madeira, não vão ficar desprotegidos. A Região vai continuar a assumir o pagamento das participações de medicamentos nas farmácias aos membros da PSP, GNR e Forças Armadas. No entanto, entende que essa é uma responsabilidade do Estado, que não a está a cumprir, nem a dar as devidas condições para que a Região as assumira. Mas, para “evitar uma situação incómoda, injusta e incompreensível para os utentes” das referidas instituições, o Governo Regional assume, a título de adiantamento, as referidas participações.

Isso é concretizado através da autorização que a Região dá ao IA-



**Pedro Calado disse que a dívida de Lisboa já é superior a 20 milhões de euros.**

SAÚDE para estabelecer protocolos com a Associação Nacional de Farmácias.

Para já, o Conselho de Governo, que se reuniu na última semana, tomou as decisões que garantem os pagamentos até ao final do ano. Mas, como garantiu Pedro Calado ao DIÁRIO, no penúltimo fim-de-semana, durante a visita às instalações da PSP na Penteada, o Governo Regional não vai deixar que os membros das forças de segurança e

militares fiquem sem apoios.

Por isso, é expectável que tais encargos venham a ser assumidos no próximo ano, ainda que, uma vez mais, na perspectiva da Região, a título de adiantamento.

Na mesma ocasião, o Vice-presidente revelava que, nas contas da Madeira, a dívida da República pelas despesas de saúde dos membros das referidas instituições, já supera os 20 milhões de euros. Essa conta continua a aumentar.